



SINDCON-MG

TRABALHO & CIDADANIA

Dezembro de 2016



Nascerá um tempo melhor!

Este foi um ano de superação da sociedade e trabalhadores brasileiros, atormentados por golpes a torto e a direito em nossos sagrados direitos.

Cumprimos o nosso dever e responsabilidade no trabalho e construímos nossa jornada na esperança de sermos respeitados e valorizados.

2017 desponta no horizonte trazendo os frutos cultivados com o nosso empenho, suor e sacrifício.

Cumprimentamos cada trabalhador por esta postura de luta e de responsabilidade da defesa coletiva e estamos certos que nas sementes da unidade construiremos um ano novo muito melhor.

Feliz Natal! Feliz Ano Novo!
Direção do SINDCON-MG



Temer derrete no desgoverno

Gerson Fernandes - Presidente do SINDCON-MG



A imagem que resta a Michel Temer nas páginas da História do Brasil nasceu irremediavelmente manchada e vai se emporcalhando ainda mais quanto mais se investiga o envolvimento de parceiros e dele próprio nas ações da Política Federal e da «Operação Lava-Jato».

O expediente das delações premiadas para amenizar tempo de cadeia tira o sossego de ministros, deputados e senadores e destruiu completamente o que antes se chamava de «independência dos poderes», todos tentando se salvar acusando «excelências» a torto e a direito.

Esta é a lama de desgoverno que se apresenta ao povo, políticos agindo às claras com ações do mais requintado banditismo, como se tivessem a certeza de que não há uma entidade suprema que possa puni-los, aprovando coisas no Parlamento que superam qualquer extravagância de incredulidade e decência.

Não há, sem sombra de dúvida, outra alternativa a não ser o caminho das ruas, das manifestações e construirmos um clima para que se sejam imediatamente convocadas eleições gerais no País, de «cabo a rabo» das representações dos poderes executivos e legislativo, para que limpemos a vida pública como se

limpa um chiqueiro. Acompanhar os noticiários vai provocando em qualquer cidadão o verdadeiro nojo da política, facilitando com que os bandidos que se apoderaram do Congresso Nacional e dos governos permaneçam usurpando uma representação ilegítima pela simples omissão do eleitorado.

Chegamos ao caos de um banditismo generalizado, fazendo emergir tramas bilionárias nas investigações de corrupção, estarrecendo o mais simples mortal.

Não dá para nutrir expectativa de recuperação do País sem uma faxina geral e o exercício mais severo da lei contra a corrupção e os corruptos.

Nossa mensagem aos trabalhadores só pode ser a do completo envolvimento na luta pelos nossos direitos, por sairmos às ruas nos protestos contra o golpismo, para engrossarmos um movimento nacional pela recuperação de um País socialmente mais decente e que o Estado de Direito seja resguardado.

Por um Brasil mais justo!

Repouso Semanal Remunerado:

DEZ 19,23%

JAN 19,23%

**TRABALHO E
SINDCON-MG
CIDADANIA**

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios,
Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em
Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e
Congêneres no Estado de Minas Gerais.

DIRETORIA EXECUTIVA

Gerson Fernandes
Presidente

José Eustáquio
Diego Gonçalves
Daniel Reis
Andréia de Souza
Antônio Coelho

Manoel Borges
Marcos Vinicius
Frederick Santos
Willian Ferreira



Jornalista
Walter Freitas

Diagramador -
Alison Christian

Tiragem: 5.000

GOVERNO TEMER ENCAMINHA O GOLPE NA APOSENTADORIA

O governo Temer apresentou na última segunda-feira, 5 de dezembro, o maior golpe contra os trabalhadores desde que consolidadas as leis do trabalho por Getúlio Vargas. O projeto de “reforma da Previdência” estabelece a idade mínima de 65 anos e, pelo menos, 25 anos de contribuição (hoje são necessários 15 anos) para que os trabalhadores alcancem a condição mínima para se aposentarem pela Previdência Social. Para receber 100% do valor, além de 65 anos, terá que contribuir, na prática, durante 49 anos.

Mulheres, que antes poderiam se

aposentar cinco anos antes (aos 60 anos), terão que atingir a mesma idade de 65 dos homens para se aposentarem.

As mudanças atingem a todos os trabalhadores, tanto de empresas privadas quanto servidores públicos e a classe política, mas deixa os militares de fora, usufruindo dos privilégios que ostentam hoje.

Homens que tiverem 50 anos ou mais e mulheres com 45 ou mais, terão uma regra de transição, em que o tempo que falta para se aposentarem será ampliado em 50%. Se faltarem, por exemplo, 6 anos, passa a ser necessário trabalhar mais 9 anos.



GOVERNO FARÁ ECONOMIA COM A MORTE 100% da aposentadoria só com 49 anos de contribuição

Com a proposta do Governo Temer para a Previdência, um trabalhador precisará de exatos 49 anos de contribuição se quiser garantir 100% do valor da aposentadoria.

O cálculo é simples. Pela proposta, a idade mínima é de 65 anos e precisaremos de um tempo mínimo de 25 anos de contribuição para garantir o direito a 76% do valor da aposentadoria. Para cada ano trabalhado posterior a estes 25 mínimos teremos mais 1% computados no valor da aposentadoria. Ou seja, se os 25 mínimos garantem 76% do valor da aposentadoria, precisaremos de mais 24 anos para completarmos os 100%. Isto quer dizer que com o mínimo de 25 somados aos 24 anos, seremos obrigados a contribuir 49 anos para atingir os 100%. Para que uma pessoa pudesse se aposentar aos 65 anos recebendo 100% do valor, por exemplo, teria que ter começado a contribuir para o INSS aos 16.

Mínimo de 67 anos até 2060

Essa idade mínima de 65 anos não será fixa.

Segundo proposta do governo, deve subir pelo menos duas vezes até 2060, chegando a 67 anos, para acompanhar o aumento da expectativa de vida dos brasileiros ao chegar à aposentadoria.

Ou pensão ou aposentadoria

Pela proposta, não pode acumular pensão e aposentadoria. Será obrigatório escolher um dos dois. Outro agravante, desvincula a aposentadoria do salário mínimo, permitindo que ela seja abaixo do menor salário pago no País.

A pensão deve ser de 50% da aposentadoria do morto, mais 10% por dependente. Mesmo que não tenha filho, o cônjuge vivo conta como dependente, ou seja, no mínimo, a pensão de 60%. O máximo é 100%.

Quando o filho ficar maior de idade, os 10% dele param de ser recebidos. Por exemplo: se o morto deixou uma viúva e um filho, eles recebem 70% até esse filho ficar maior de idade. Quando isso acontecer, a viúva passa a receber 60%.

Indústria despenca em outubro e adia recuperação da economia

O impeachment não salvou o País e o IBGE divulgou dados de que a retração da indústria brasileira chegou a 1,1% em outubro, o resultado mais negativo em três anos, o que demonstra a permanência das dificuldades na economia.

Analistas econômicos afirmam que o setor industrial carece de estímulos e que as indicações de recuperação do



segundo e terceiro trimestres não a fizeram “decolar”. O resultado negativo de outubro, que abre o quarto e último trimestre do ano abre uma expectativa muito ruim. A produção industrial recuou 7,3% em relação ao mês anterior, registrando o 32º mês seguido “no vermelho”. As previsões são ainda de retração no primeiro trimestre de 2017.

ABAC aponta melhoria na venda de consórcios mas o nível de emprego é um dos piores

A Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios) continua divulgando números muito promissores para o setor. Em seu site, a Abac mostra que as vendas de cotas no segundo semestre deste ano foram melhores que no mesmo período de 2015.

Segundo a Associação, “o início da recuperação das vendas de novas cotas, observado a partir de maio, apontou resultados animadores nos quatro primeiros meses do segundo semestre deste ano (julho a outubro/2016), melhores e maiores que os obtidos nos mesmos meses do ano passado. No período de 2016,

foram acumuladas 809,1 mil adesões, enquanto em 2015, somaram 793,5 mil, com aumento de 2%.

DESEMPREGO

O presidente do SINDCON, Gerson Fernandes, no entanto, reclama que este diagnóstico positivo da classe patronal “não contempla uma recuperação no nível de empregos de vendedores de consórcios”. Gerson lamenta que a atividade tem seus números positivos por causa das vendas de consórcios diretas de montadoras, bancos e outras instituições financeiras, não representando novas contratações de vendedores de consórcios.

SINDICALIZE-SE

A **SINDICALIZAÇÃO** é a força dos trabalhadores, para fortalecer as entidades no necessário investimento para barrar iniciativas de parlamentares para prejudicar nossos direitos.



Associe-se e fortaleça o Sindicato!
TRABALHADOR SINDICALIZADO É DIREITO GARANTIDO!

